Quinta-feira da 3ª semana da Quaresma

Evangelho (*Lc* 11,14-23): Jesus estava expulsando um demônio que era mudo. Quando o demônio saiu, o mudo começou a falar, e as multidões ficaram admiradas. Alguns, porém, disseram: «É pelo poder de Beelzebu, o chefe dos demônios, que ele expulsa os demônios». Outros, para tentar Jesus, pediam-lhe um sinal do céu. Mas, conhecendo seus pensamentos, ele disse-lhes: «(...) se é pelo dedo de Deus que eu expulso os demônios, é porque o Reino de Deus já chegou até vós (...)».

O obrar de Cristo no Espirito Santo nos libera do demônio

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje consideramos que Cristo, atuando com o Espirito Santo, se torna presente entre nós e nos defende do mal. É absurdo que o demónio expulse o demónio! Tenhamos bom senso: é Cristo quem —com o "dedo" de Deus— expulso os demónios!

O anúncio do Reino é "acontecimento": Palavra de Deus em Pessoa. Este anúncio é também uma luta contra as forças do mal. O mundo antigo viveu a aparição da fé cristã como libertação do temor aos demónios que, apesar do ceticismo e do racionalismo iluminado, o invadia todo. Para nós não há mais que um Deus e um só Senhor, Jesus Cristo (cf. 1Cor 8,4): nesta afirmação há uma força libertadora, o grande exorcismo que purifica o mundo. Por muitos "deuses" que flutuem no mundo, só um é Deus e Senhor!

—Com Jesus Cristo, Deus entrou na história de um mundo totalmente novo: vivemos, de maneira singular, o tempo da conversão e do arrependimento, e também o tempo do júbilo.